



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução/Instagram



## Oração, choro e derrota

Antes da sessão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), na manhã de ontem, o ex-presidente Jair Bolsonaro se reuniu com a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) no gabinete do filho 01, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Pastora evangélica, Damares puxou uma oração, divulgada em uma live nas redes sociais: “O Brasil está de joelhos de Norte a Sul. Pessoas passaram a noite de joelho”, disse a senadora. Bolsonaro, de cabeça baixa, chorava. Na oração, ela pediu a Deus: “Traga para o nosso lado o advogado certo, a estratégia certa. Tu és Deus e nós estamos dependendo de ti”. Horas depois Bolsonaro deixou o STF como réu da denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, por supostamente integrar o núcleo crucial da organização criminosa responsável pela trama golpista.

## Projeto prevê monitoramento de agressores

O plenário do Senado aprovou ontem projeto de lei que determina o uso obrigatório de dispositivo eletrônico para monitoramento de agressores durante a vigência das Medidas Protetivas de Urgência em casos de violência doméstica e familiar. O texto foi relatado pela senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), líder da bancada feminina no Senado. Pela proposta, o dispositivo fica vinculado a um aparelho eletrônico que avisa a vítima em caso de aproximação do agressor, garantindo uma resposta rápida e mais eficaz das autoridades. O projeto segue agora para sanção presidencial.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Problema real

Os dados são alarmantes. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), somente em 2024, 2.310 medidas protetivas foram descumpridas no DF — uma média de seis por dia e um aumento de 6,1% em relação ao ano anterior. Nos últimos seis anos, foram 10.488 casos de descumprimento.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Divulgação



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Divulgação



## Relator da CPI do Rio Melchior

O deputado distrital Daniel Donizet (MDB) foi escolhido relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Rio Melchior, que investigará a contaminação da água e os impactos ambientais da poluição no Distrito Federal. A deputada Paula Belmonte (Cidadania), autora do requerimento de instalação da CPI, é a presidente.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

## Elas são o exemplo...

Quatro mulheres do meio jurídico serão agraciadas hoje com o Prêmio Herilda Balduino: a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, a presidente da Associação Brasileira das Mulheres em Carreiras Jurídicas (ABMCJ), Manoela Gonçalves Silva, a ministra Vera Lúcia Santana Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e a presidente da Associação Nacional das Mulheres Policiais do Brasil, Creusa Camellier. Instituída pela Comissão da ABMCJ no DF, a premiação homenageia mulheres de carreira jurídica que atuam em defesa de avanços da equidade de gênero. A ABMCJ-DF é uma organização não-governamental de juristas, de âmbito nacional, fundada em 1985, com o objetivo de contribuir para o estudo crítico do direito e ações direcionadas para o empoderamento das mulheres de carreira jurídica. A anfitriã do evento é a presidente da ABMCJ-DF, Leda Bandeira.

## Mulheres no poder

A homenagem às mulheres juristas será realizada em dia de debates. A ABMCJ-DF promove, a partir das 9h, o Seminário Mulheres no Poder, com a participação de muitas mulheres que brilham em suas áreas de atuação. Na abertura, participam a presidente da entidade no DF, Leda Bandeira, e da nacional, Manoela Gonçalves, a vice-governadora Celina Leão, e a embaixadora da Espanha, Mar Fernández-Palacios. A presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha, apresenta Conferência Magna Desafios da Mulher em Instâncias de Poder. O dia segue em debates com a participação de Fernanda Jorge, diretora do Banco BTG Pactual, Cristiane Foja, presidente da Abrabe (Associação Brasileira de Bebidas), Ilana Trombka, diretora-geral do Senado, Vladia Pompeu, corregedora-geral do Ministério dos Portos, Giselle Ferreira, secretária da Mulher no DF, a advogada Ika Teodoro, a deputada Doutora Jane e Bianca Gonçalves, da ABMCJ-DF.

Nelson Jr./SCO/STF



## Pensando bem...

Oito advogados, um acusador, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e quatro ministros para julgar a denúncia da trama golpista. A ministra Cármen Lúcia foi a única voz feminina. A Justiça ainda é muito masculina.

“Não causou surpresa a ninguém o recebimento da denúncia pela primeira turma do STF. Jair Bolsonaro e seus aliados já estão sentenciados. Todo esse processo é viciado do início ao fim”

Deputada federal Bia Kicis (PL-DF)



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



“Dia histórico! A força das instituições impediu a consolidação de um golpe e não deixará impune quem atentou contra a democracia. Grande dia!”

Deputada federal Érika Kokay (PT-DF)



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | CHICO VIGILANTE | DEPUTADO DISTRITAL DO PT-DF

No CB.Poder, o parlamentar comemorou que os envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 se tornaram réus

# “Não merecem anistia”



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa

» LUIZ FELLIPE ALVES\*

Os julgamentos dos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, a importância das instituições brasileiras e a possibilidade de anistia aos julgados foram alguns dos temas debatidos, ontem, com o deputado distrital Chico Vigilante (PT) no CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília. O presidente da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa (CLDF) afirmou, aos jornalistas Carlos Alexandre e Ronayre Nunes, que pretende criar uma ampla frente de centro-esquerda, caso ganhe as eleições para presidente do partido.

### Como o senhor avalia os julgamentos dos acusados de participarem de uma trama golpista?

Este é um momento muito importante para o nosso país. Mostra para outros países que as instituições brasileiras funcionam, mostra que o STF não tem medo e nem dono. Os envolvidos terão a oportunidade de apresentar provas contrárias ao que estão sendo acusados, assim como tiveram a oportunidade de encerrar a pena de uma forma alterna-

tiva. Às vezes, me incomoda que pessoas fiquem tentando passar a mão na cabeça dos golpistas. O que eles fizeram não foi um piquenique, não foi um “monte” de orações, não eram velhinhas com bíblias debaixo do braço rezando. São pessoas que saíram de livre e espontânea vontade das suas casas, e se concentraram na frente dos quartéis do Exército, pedindo intervenção militar para a deposição do governo legitimamente eleito. E tudo isso estimulado pelo senhor Jair Bolsonaro.

### E sobre os pedidos de anistia para essas pessoas?

Essas pessoas não merecem anistia, elas são terroristas. Em 12 e 24 de dezembro de 2022, houve algumas depredações em Brasília. Atearam fogo em ônibus, depredaram a 5ª DP na Asa Norte e tentaram invadir o prédio da Polícia Federal. Eu conversei com o delegado que estava de plantão no dia, e ele me disse que ficou perto de acontecer uma tragédia, porque eles iriam reagir à invasão para defender o patrimônio. Teve bombas em um caminhão de combustível no aeroporto, e bombas na rodoviária. Isso tudo foi planejado de maneira minuciosa por terroris-

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



tas. É uma tragédia se o Congresso Nacional se envolver com isso, ao invés de estar discutindo projetos para o futuro, que precisam de respostas imediatas.

### Eduardo Bolsonaro se afastou das atividades e afirmou se sentir exilado e cassado no Brasil. O senhor acredita que isso vai repercutir com as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF)?

Eu acho uma vergonha uma pessoa procurar um “auto exílio dourado” nos Estados Unidos e ainda falar que está sendo perseguido no Brasil. Isso que ele faz é

crime de lesa pátria, imagina sair do Brasil e ficar falando mal do seu país como ele está fazendo. Eles ficam o tempo todo pedindo intervenção dos Estados Unidos. Temos nossa nação e temos as nossas instituições funcionando democraticamente, não precisamos de palpite e nem intervenção de fora. Chegaram a afirmar para a Comissão da Organização dos Estados Americanos (OEA) que o Brasil não tinha democracia. A Comissão veio aqui e constatou que o Brasil é efetivamente um país democrático, teve um relatório que afirma que

nada que foi falado existia.

### Como o senhor vê o cenário político para a próxima eleição no Distrito Federal?

Olha, tem um grupo de companheiros que estão defendendo que eu assuma a presidência do PT, acho que eu vou topar o desafio. Eu vou trabalhar para que a gente tenha uma frente de centro-esquerda. A esquerda sozinha não vence e, se vencer, não governa. Quero encontrar os melhores nomes e fazer uma frente para ganhar e governar o DF. Nada justifica uma unidade da federação que

tem dinheiro sobrando, como nós temos aqui no Distrito Federal, ter a saúde que a gente tem.

### Como o senhor avalia os problemas de popularidade que o governo Lula está enfrentando?

Se eu quiser mandar fazer uma pesquisa para dizer que você é o maior do Brasil, eu mando e vai sair o resultado; e se eu quiser mandar fazer uma para dizer que eu sou o pior ser humano, vai sair o resultado. No meu ponto de vista, é isso que está acontecendo. Verifica onde estão sendo feitas as pesquisas. É só verificar o crescimento que a gente tem na massa salarial, inclusive do salário mínimo. No governo passado, não teve um reajuste salarial. Eu vejo as pessoas dizendo que não conseguem mais contratar um empregado por causa da Bolsa Família. Você não contrata porque você quer pagar pouco. Pega a questão do nosso sistema de saúde, que ainda é precário e tem problemas, mas não tem nenhum lugar do mundo que tem um sistema de saúde que o Brasil tem. Então, a gente tem que olhar tudo isso que está acontecendo.

\*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti